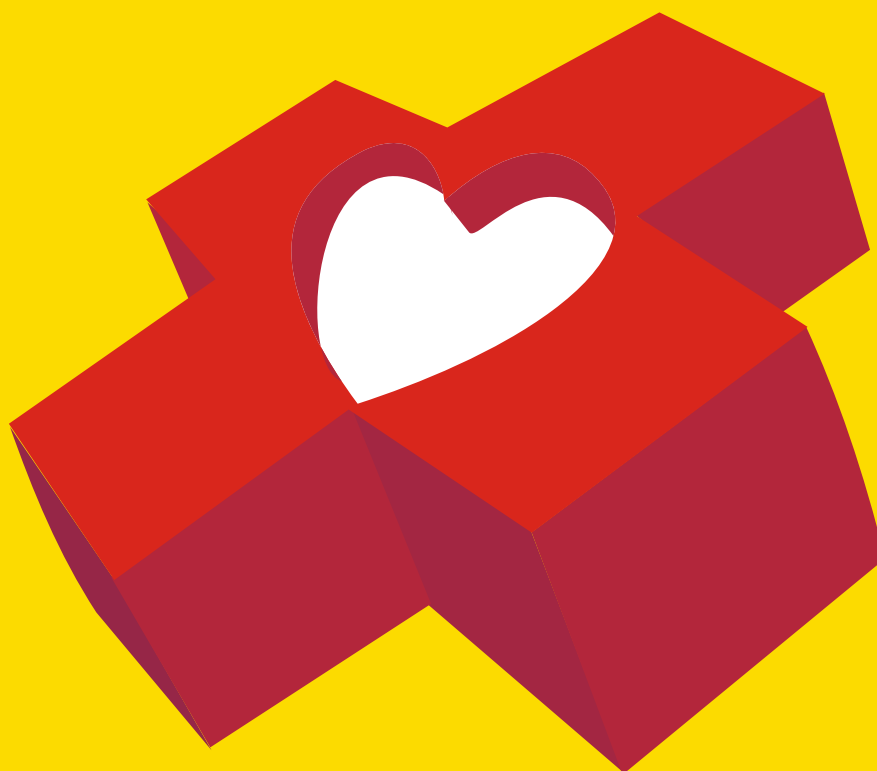


MANUAL DE NORMAS E ROTINAS DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM



**FACULDADES
SANTO AGOSTINHO**
Qualidade em Ensino Superior



Enfermagem
Faculdades Santo Agostinho

01 Avaliação de Sinais Vitais.....	19
02 Banho de Leito.....	19
03 Arrumação de Leito.....	19
04 Curativos.....	19
05 Retirada de Pontos.....	20
06 Injeção Intramuscular.....	20
07 Injeção Subcutânea/Intradérmica.....	20
08 Injeção Endovenosa.....	20
09 Fluidoterapia.....	21
10 Oxigenoterapia.....	21
11 Aerosolterapia	21
12 Aspiração de Secreções.....	22
13 Sondagem Nasogástrica.....	22
14 Sondagem Nasoentérica.....	22
15 Lavagem Intestinal - Enteróclise.....	23
16 Sondagem Vesical/Cateterismo Vesical.....	23
17 Drenagem de Urina com Condon.....	23
18 Coleta de Urina para Exame.....	24
19 Coleta de Sangue.....	24
20 Pressão Venosa Central (PVC).....	24
21 Monitorização de Glicemia Capilar.....	25
22 Diálise Peritoneal.....	25
23 Drenagem Torácica.....	25
24 Pressão Arterial Pulmonar (PAP).....	25
25 Punção Lombar.....	26
26 Exame de PCCU (Prevenção de Câncer Cervical Uterino).....	26
27 Traqueostomia.....	26

27 Traqueostomia.....	26
28 Ressucitação Cardiopulmonar.....	26
29 Intubação Endotraqueal.....	27
30 Paracentese.....	27
31 Administração de Imunológicos.....	27
32 Banho - Criança.....	28
33 Oxigenoterapia.....	28
34 Sondagem Gástrica Pediátrica.....	28
35 Coleta de Sangue Bebês.....	28
36 Coleta de Urina Bebês.....	28
37 Coleta de Fezes Bebês.....	29
38 Referências.....	29

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

1. APRESENTAÇÃO

Os Laboratórios de Enfermagem são utilizados na integração da investigação e estudo para o desenvolvimento de técnicas e procedimentos de Enfermagem, para que, a partir do estudo de forma metodológica, o acadêmico do curso de Enfermagem aproprie-se do conhecimento e desenvolva habilidades para o processo de cuidar, através de aulas práticas com a simulação de procedimentos e cuidados de Enfermagem.

O local funciona como arquétipo de um ambiente próximo ao real, em que o estudante tem a possibilidade de executar técnicas de Enfermagem, acumulando conhecimentos para posterior execução no setor em que estiver estagiando, sob supervisão do professor perceptor.

É um recurso instrucional que permite ao estudante experimentar, testar, repetir, errar e, sobretudo, corrigir-se, facilitando, ainda, o manuseio de todo o equipamento com liberdade.

Os Laboratórios de Enfermagem são de responsabilidade da Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem, sendo que há um responsável técnico para organizar e acompanhar o desenvolvimento das aulas práticas, juntamente com o professor do conteúdo.

Os Laboratórios de Enfermagem instrumentalizam os estudantes para avaliar o estado geral de saúde do indivíduo e para intervir nas necessidades humanas afetadas por meio da Semiologia e da Semiotécnica nos diversos cenários do cuidar em Enfermagem.

2. ÁREAS DE CONHECIMENTOS

Nos laboratórios, são desenvolvidas atividades aplicadas das seguintes disciplinas: Semiotécnica e Semiologia, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Recém Nascido, Saúde do adulto, Primeiros Socorros.

3. OBJETIVOS DO LABORATÓRIO

- ✎ Possibilitar aos alunos o uso prático do conhecimento teórico, simulando situações reais de trabalho.
- ✎ Instrumentalizar os alunos para a aquisição de habilidade, destreza e agilidade nos procedimentos e técnicas de Enfermagem a serem executados, capacitando-os para a prática profissional.

4. INFRA-ESTRUTURA

Os Laboratórios de Enfermagem possuem ampla área física e conta com um conjunto de equipamentos, utensílios e instrumentais apropriados para o ensino prático, além de móveis hospitalares conforme lista do anexo I.

5. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Os laboratórios de Enfermagem funcionam de segunda a sexta-feira das 7:00h. as 13:00h. e das 16:00h. as 22:00h.

6. NORMAS DE UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

O presente instrumento pretende padronizar as atividades a serem executadas no Laboratório de Enfermagem, visando a biossegurança, a prevenção de acidentes e a redução do desperdício e/ou extravio de materiais e equipamentos, conforme a seguir:

6.1 Suporte Técnico:

✎ O serviço de coleta de lixo especial, representado pela empresa SERQUIP, fará o recolhimento dos perfuro cortantes e lixo contaminado gerados pelo laboratório, sendo também o responsável pelo seu destino correto e atuando de forma integrada ao Serviço Municipal de Vigilância Epidemiológica no fornecimento de orientações que se fizerem necessárias.

✎ A Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho FS - disponibilizará teste sorológico para HIV, Hepatite B e C em caso de acidente com material pérfuro cortante em que haja contato com fluidos orgânicos daqueles que freqüentarem o laboratório.

6.2 Com referência ao corpo discente:

✎ Será permitida a permanência de alunos no laboratório somente com a presença do professor e durante as atividades de ensino e pesquisa.

✎ Os alunos, durante a estada no laboratório, só poderão manipular materiais e equipamentos após orientação oferecida pelo professor e com a sua expressa permissão.

✎ Os alunos deverão apresentar-se sempre trajando calças compridas, jaleco branco, sapatos baixos e fechados; os cabelos devem ser mantidos presos e sem adereços durante as atividades no laboratório.

✎ Os equipamentos de proteção individual (EPIs), tais como óculos de proteção e jaleco, deverão ser adquiridos com recursos próprios dos alunos. Os EPIs, luva de procedimento e/ou estéril, máscara e touca descartáveis serão oferecidos pela Instituição de Ensino somente durante as atividades no laboratório.

✎ Não será permitido aos alunos fazerem refeições ou permanecerem com alimentos dentro do laboratório.

- ✎ Não será permitido aos alunos executarem atividades alheias às orientadas pelo professor.
- ✎ Os alunos deverão zelar pelos materiais e equipamento do laboratório, utilizando-os conforme orientação do professor, evitando seu desperdício e/ou dano.
- ✎ O aluno que manusear de forma inadequada e/ou sem autorização do professor qualquer equipamento ou material do laboratório será responsabilizado caso ocorra dano ao mesmo.
- ✎ Cabe aos alunos manter o laboratório em ordem logo após o término das atividades.

6.3 Com referência ao corpo docente:

- A utilização do laboratório deverá ser solicitada pelo professor junto à técnica responsável pelo laboratório, com prazo mínimo de um dia, para que possa ser preparado o material necessário ao desenvolvimento das técnicas.
- Não será permitido ao professor, sob qualquer circunstância, fornecer a chave do laboratório aos alunos e/ou permitir que estes permaneçam no recinto sem sua presença.
- O professor deverá explicar, ainda em sala de aula, de que forma serão executadas as atividades no laboratório, minimizando a ansiedade dos alunos e evitando tumulto e desordem.
- Todas as atividades executadas no laboratório deverão ter a supervisão direta e constante do professor.
- O professor não deverá permitir que os alunos executem atividades de forma diferente da que foi orientada e/ou atividade que não tenha sido solicitada.
- O professor não deverá permitir o ingresso no laboratório de qualquer aluno que não esteja adequadamente trajado e sem EPI para as atividades.
- O professor deverá instruir e motivar os alunos a manterem o laboratório em ordem logo após o término das atividades.
- O professor deverá orientar os alunos quanto ao descarte correto de materiais:
 - Papéis e embalagens em lixeira comum;
 - Materiais perfuro cortantes como, agulhas, seringas e lâminas de bisturi em recipiente próprio de paredes rígidas;
 - Materiais contendo qualquer tipo de composto orgânico (por exemplo, algodão sujo de sangue) em saco plástico branco-leitoso.
 - Em caso de acidente envolvendo material perfuro-cortante e fluido orgânico, o professor deverá acalmar os envolvidos, prestando-lhes cuidados imediatos; fazer um relatório de ocorrência e encaminhar os envolvidos ao Pronto Atendimento para se submeterem à avaliação médica e conduta adequada.
- Desde que tomados todos os cuidados mencionados nesta norma de utilização, tanto o professor que utiliza o laboratório, quanto a coordenação do curso de Enfermagem e a Instituição de Ensino estarão isentos de responsabilidade em qualquer tipo de acidente que venha a ocorrer por uso indevido de materiais pelos alunos.

- O professor que utilizar o laboratório deverá registrar em livro-ata do laboratório o tipo de atividade realizada e os materiais de consumo utilizados, para que seja providenciada sua reposição. O professor responsável deverá requisitar por escrito o material que julgar necessário para a sua prática e encaminhar ao Coordenador do Curso de Enfermagem.
- O professor também deve zelar pelos materiais e equipamentos do laboratório, orientando os alunos quanto ao seu uso correto, evitando desperdício e/ou dano.
- Qualquer dano ao material permanente do laboratório deverá ser comunicado imediatamente à funcionária responsável para as devidas providências junto à Coordenação de Enfermagem.

6.4 Com referência aos funcionários:

- ✎ Utilizar adequadamente seus EPI's, fornecidos pela instituição de ensino.
- ✎ Manter o laboratório limpo, obedecendo a disposição dos móveis, equipamentos e materiais organizada pelo professor.
- ✎ Recolher o lixo comum gerado após as atividades no laboratório.
- ✎ Transportar os recipientes de paredes rígidas e os sacos plásticos branco-leitoso identificados com símbolo de lixo contaminado, depois de lacrados, para o reservatório temporário de lixo.
- ✎ Comunicar a Coordenação de Enfermagem qualquer anormalidade constatada dentro do recinto.
- ✎ Não fornecer, sob qualquer circunstância, a chave do laboratório aos alunos e/ou permitir que permaneçam no recinto sem sua presença e/ou do professor.
- ✎ Não permitir que funcionários de outros setores, que não tenham nenhum tipo de relação com o laboratório e/ou terceiros permaneçam no recinto durante a limpeza.
- ✎ Manter o laboratório trancado após a limpeza, entregando a chave à Portaria da Faculdade.
- ✎ Elaborar relatórios trimestrais para a Coordenação de Enfermagem sobre a situação do laboratório no concerne à utilização, consumo, estoque atual e estado de conservação dos materiais e equipamentos.

6.5 Quanto ao uso do laboratório por outros setores:

- ✎ Deverá ser encaminhada uma solicitação, por escrito, à secretaria da coordenação de Enfermagem, que analisará a possibilidade de atendimento.
- ✎ Será imprescindível a presença do professor que fez a solicitação no momento da utilização do laboratório.
- ✎ A prioridade no atendimento será da Coordenação de Enfermagem.
- ✎ Fica proibida a retirada de qualquer material do laboratório pelos estudantes ou por pessoas estranhas à Coordenação de Enfermagem sem a devida autorização do Setor de Patrimônio e assinatura de retirada.

7. IMPRESSOS UTILIZADOS

Os impressos a serem utilizados no Laboratório de Enfermagem são os seguintes:

- ✎ Relação de móveis, equipamentos e materiais do laboratório de enfermagem Anexo I
- ✎ Controle de Empréstimo de Material Anexo II
- ✎ Relatório de Perdas e Danos Anexo III
- ✎ Relatório de Aula Prática Anexo IV

ANEXO I

RELAÇÃO DE MÓVEIS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

MÓVEIS	QUANTIDADE
ARMÁRIOS DE AÇO COM DUAS PORTAS E PRATELEIRAS INTERNAS	04
BALANÇA DIGITAL	01
BALANÇAS	02
BANHEIRAS	05
BERÇO DE AÇO	01
BIOMBO	04
CADEIRA DE AÇO	01
CADEIRA DE RODAS	01
CADEIRA DE BANHO	03
CARRINHO PARA CURATIVO	01
CRIADO - MUDO	01
ESCADAS COM 2 ANDARES	03
FOCOS DE LUZ	03
LEITOS HOSPITALARES	03
LIXEIRA INOX COM TAMPA PEQUENA	02
LIXEIRA INOX COM TAMPA GRANDE	06
LIXEIRA DE PLÁSTICO	02
MACAS	03
MESA GINECOLÓGICA	01
MESA PARA ALIMENTAÇÃO	01
MESA DE MADEIRA	02
PRANCHA DE IMOBILIZAÇÃO	02
SUPORTE PARA BRAÇO	03
SUPORTE PARA SORO	05

EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS E INSTRUMENTAIS	QUANTIDADE
ALICATE DE UNHA	01
AMBU COM MÁSCARA ADULTO	05
AMBU COM MÁSCARA NEONATAL	03
AMBU COM MÁSCARA PEDIÁTRICO	04
APARELHO DE FOTOTERAPIA	01
ASPIRADOR	1
BACIAS	08
BALÃO DE O ² COM MANÔMETRO E FLUXÔMETRO	04
BALDES	05
BANDEJAS GRANDES	04
BANDEJAS MÉDIAS	03
BERÇO AQUECIDO	01
BOLSA DE CALOR	01
BOLSA DE FRIO	05
BOLSA DE GEL FISIOTERÁPICO	01
BRAÇOS PARA FUNÇÃO	03
CAIXAS TÉRMICAS	02
CÂNULA DE GUEDEL ADULTO	01
CÂNULA DE GUEDEL INFANTIL	02
COLAR CERVICAL	20
COLAR CERVICAL DE ESPUMA	02
COMADRES	04
CONTAINER INOX PARA ALGODÃO	05
COXINS	03
CUBA REDONDA	03
CUBA RIM	02
DESFIBRILADOR	01
DETECTOR FETAL	03

EBULIDORES	06
ELETROCARDÍOGRAFO	01
ELETRODOS PARA ELETROCARDÍOGRAFO	400
ESPÉCULOS (INOX) nº 0	10
ESPÉCULOS (INOX) nº 1	10
ESPÉCULOS (INOX) nº 2	10
ESPÉCULOS (INOX) nº 3	10
ESPÉCULO DESCARTÁVEL	30
ESFINGOMOMANÔMETROS	37
ESTETOSCÓPIOS	32
ESTETOSCÓPIO PEDIÁTRICO	10
FITAS MÉTRICAS	07
GLICOSÍMETRO	20
KIT PARA DEMONSTRAÇÃO DE CURATIVOS	01
KIT DE PLANEJAMENTO FAMILIAR	03
LÂMINAS PARA LARINGOSCÓPIO nº 0	03
LÂMINAS PARA LARINGOSCÓPIO nº 3	03
LÂMINAS PARA LARINGOSCÓPIO nº 4	03
LÂMINAS PARA LARINGOSCÓPIO nº 5	03
LÂMINAS PARA MICROSCOPIA	03 caixas
LANTERNA	40
LARINGOSCÓPIO PEDIÁTRICO	03
LARINGOSCÓPIO ADULTO	05
MANEQUINA ADULTO	03
MANEQUINS INFANTIS	02
MARRECO	1
MÁSCARA DE SILICONE PARA AMBU nº 0	03
MÁSCARA DE SILICONE PARA AMBU nº 1	03
MÁSCARA DE SILICONE PARA AMBU nº 2	03
MÁSCARA DE SILICONE	07
MÁSCARA DE VENTURI	03
NEBULIZADOR	1
OTOSCÓPIOS	03
OFTALMOSCÓPIOS	03

ÓCULOS DE SEGURANÇA	13
OLIVAS PARA ESTETOSCÓPIO	19
PELVES FEMININAS	02
PÊNIS PARA DEMONSTRAÇÃO	17
PINÇAS ANATÔMICAS	55
PINÇAS CHERON	10
PINÇAS DENTE DE RATO	15
PINÇAS HEMOSTÁTICAS	14
ROLO DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO (100 m)	01
SIMULADOR DE AUSCULTA CARDÍACA E PULMONAR	01
SIMULADOR DE CATETERIZAÇÃO BISSEXUAL	03
SIMULADORES DE EXAME OTOLÓGICO	03
SIMULADOR PARA EXAME DAS MAMAS	03
SIMULADOR DE PARTO	01
TALAS ARMADAS	13
TERMÔMETRO PRISMÁTICO	90
TESOURA DE PONTA ROMBA	01
TESOURA CIRÚRGICA RETA	47
TIRAS DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO	100
TUBO DE SILICONE	3 m
ÚTEROS AVULSOS	35

ROUPARIA	QUANTIDADE
CAMPO CIRÚRGICO DE ALGODÃO CRU	4
CAMPO CIRÚRGICO EM NÃO TECIDO	3
CAMPO FENESTRADO 40 X 40 cm	44
CAPOTES	3
COBERTOR	9
COMPRESSAS CIRÚRGICAS	42
LENÇOL DE PLÁSTICO	5
LENÇOL DE TECIDO	30
LENÇOL BORDADO	2
PANO BRANCO	6
PROPÉ	100
TOALHA DE BANHO	19
TOALHA DE ROSTO	13
TOUCA DE CARTÃO	140

MATERIAL	QUANTIDADE
LUVAS DESCARTÁVEIS PLÁSTICAS	592
MÁSCARA FILTRADORA	45
SERINGA DE 3 ml SEM AGULHA	345
SERIGA DE 3 mL C/ AGULHA	158
SERINGA DE 5 ml C/ AGULHA	22
SERINGA DE 1 ml C/ AGULHA	203
SERINGA DE 20 ml C/ AGULHA	23
SERINGA DE 10 ml C/ AGULHA	0
SERINGA DE 10 ML S/ AGULHA	32
EQUIPO MIROGOTAS	234
EQUIPO MACROGOTAS	352
AGULHA 25 X7	455
AGULHA 40 X12	861
AGULHA 13 X 4,5	245
AGULHA 25 X 6	169
AGULHA 25 X 8	95
AGULHA PARA COLETA À VÁCUO	100
EQUIPO HEMOFLEX DUPLO	10
JELCO Nº 14	48
JELCO Nº 16	49
JELCO Nº 18	160
JELCO Nº 20	513
JELCO Nº 22	133
ESCALPE Nº 19	489
ESCALPE Nº 21	352
ESCALPE Nº23	800

TUBO PARA COLETA À VÁCUO	100
MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL	4
ABD 1000 ml	12
ALMOTOLIA MARROM	15
ALMOTOLIA TRANSPARENTE	15
UMIDIFICADOR	12
SONDA ENTÉRICA INFANTIL Nº 8	36
LIDOCAÍNA GEL (BISNAGA)	49
ENEMA DE GLICERINA	33
SF 0,9% SISTEMA FECHADO	40
SONDA ENTÉRICA Nº 12	34
FRASCO PARA NUTRIÇÃO ENTERAL	100
PVPI DEGERMANTE 1 l	37
ÁLCOOL 70%	22
SACO PARA LIXO (BRANCO)	04 pct
COLETOR DE MATERIAL PÉRFURO-CORTANTE	45
ESPÁTULA DE AYRE	10 pct
SONDA URETRAL Nº 8	104
SONDA URETRAL Nº 4	92
SONDA URETRAL Nº 6	98
SONDA URETRAL Nº 20	10
SONDA URETRAL Nº 18	12
SONDA URETRAL Nº 12	123
COLETOR UNIVERSAL	30
BULBO PONTA DE BORRACHA Nº 6	10
BULBO PONTA DE BORRACHA Nº 4	10
SONDA DE FOLEY Nº 12	47
SONDA DE FOLEY Nº 16	9
SONDA DE FOLEY Nº 14	20
ABD 10 ml	455
SONDA RETAL Nº 16	12
SONDA RETAL Nº 18	14
SONDA RETAL Nº 20	15
SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL	114

TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 32	31
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 12	1
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 20	3
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 24	2
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 30	1
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 34	1
ALGODÃO	23 pct
COLETOR DE URINA SISTEMA FECHADO	37
COLETOR DE URINA INFANTIL MASCULINO	48
COLETOR DE URINA INFANTIL FEMININO	12
TORNEIRA DE 3 VIAS	188
PVPI TÓPICO	12
COLETOR URINÁRIO SISTEMA ABERTO	26
AMPICILINA	270
COLETOR DESCARTÁVEL	30
CATÉTER TIPO ÓCULOS	56
ATADURA 15 cm	50
ATADURA 6 cm	46
ATADURA 8 cm	120
ATADURA 12 cm	108
ATADURA ELÁSTICA 10 cm	30
GAZE EM ROLO	01 pct
GAZE 7,5 X 7,5 cm	4 pct
SORO 250 ml	2
MICROPORE	2
LANCETA	1 CX
ESCOVA CERVICAL	92
TUBO PARA PCCU	10
SONDA URETRAL Nº 10	109
HIDROCOLÓIDE	3
RINGER SIMPLES 500 mL	5
RINGER COM LACTATO 500 ml	5
GLICOSE 20 ml (AMPOLA)	207
NaCl 10 ml (AMPOLA)	10

DILUENTE 2 ml (AMPOLA)	2
SF 0,9% 500 mL	32
FITA ADESIVA	4
FITA PARA AUTOCLAVE	7
GEL PARA ELETRO 1 Kg	10
PRESERVATIVO MASCULINO	50
PRESERVATIVO FEMININO	56
LUVA ESTÉRIL Nº 7	260
LUVA ESTÉRIL Nº 7,5	348
LUVA ESTÉRIL Nº 8	363
LUVA ESTÉRIL Nº 8,5	87
LUVA DE PROCEDIMENTO	6 CX
DIPIRONA 2 mg	200
SERINGA DE 20 ml S/ AGULHA	200
SERINGA 5 ml S/ AGULHA	200
SORO GLICOSADO 250 ml	50
SF 0,9% 100 ml	100
PAPEL CREPADO	500 FOLHAS
ESPARADRAPO	8

**FACULDADE DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO SANTO AGOSTINHO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

RELATÓRIO DE PERDAS E DANOS

Dia: ___/___/___
Horário: _____

Módulo: _____
Professor: _____

DANOS (Descrever os danos e especificar o equipamento)

Estudante: _____

Curso: _____

Período: _____

Assinaturas:

Estudante: _____

Monitora: _____

Professor: _____

Técnica: _____

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

1. AVALIAÇÃO DE SINAIS VITAIS:

- Termômetro;
- Recipiente para algodão;
- Algodão;
- Almotolia com álcool;
- Saquinho para lixo ou cuba;
- Estetoscópio;
- Esfigmomanômetro.

2. BANHO DE LEITO:

- 01 jarro (para água);
- 02 bacias;
- 01 cuba-rin;
- 02 luvas de banho;
- 01 par de luvas de procedimento;
- 01 toalha para banho;
- 01 toalha para rosto;
- 01 impermeável;
- 01 lençol móvel;
- 02 lençóis;
- 01 fronha;
- 01 colcha;
- 01 cobertor (se necessário);
- Sabonete;
- 01 hamper.

3. ARRUMAÇÃO DE LEITO:

- 02 lençóis;
- 01 lençol móvel;
- 01 impermeável;
- 01 fronha;
- 01 colcha;
- 01 cobertor (se necessário);
- 01 hamper.

4. CURATIVOS:

- 01 bandeja;
- Soro fisiológico a 0,9 %;
- Jarra para aquecer o soro;
- Par de luvas de procedimento;
- Cuba-rin ou saco para lixo;
- Pacote de curativo (pinça hemostática, pinça anatômica e pinça anatômica dente de rato);
- Gazes estéreis;
- Espátulas;
- Agulha 40x12 (rosa);
- Cuba redonda estéril;
- Esparadrapo.

5. RETIRADA DE PONTOS:

- 01 bandeja;
- Soro fisiológico 0,9% ;
- Cuba-rin;
- Saco para lixo ;
- Foco de luz (se necessário);
- Pacote de retirada de pontos (tesoura pequena, pinça anatômica e gazes);
- Luvas de procedimento;
- Bisturi.

6. INJEÇÃO INTRAMUSCULAR:

- 01 bandeja;
- Algodão;
- Almotolia com álcool a 70% ;
- Seringa (03, 05 ou 10ml);
- Agulha para diluição (40x12 / agulha rosa);
- Agulha para administração (25 x7, 25 x 8);

7. INJEÇÕES SUBCUTÂNEA/INTRADÉRMICA:

- 01 bandeja;
- Algodão;
- Almotolia com álcool 70% ;
- Seringa (1 ml);
- Agulha (13 x 6 ou 7 , 10 x6 ou 7).

8. INJEÇÃO ENDOVENOSA:

- 01 bandeja;
- Cuba-rin ou saco para lixo;
- Luvas de procedimento;

- Almotolia com álcool a 70% ;
- Algodão picado;
- Garrote (tira elástica);
- Seringas (5, 10, 20ml);
- Agulhas (25 x 6, 25 x 7, 25 x 8);
- Agulha para aspiração (40 x 12);
- Cateter scalp (nº 19,, 21, 23, 25, 27);
- Jelco (nº 16, 18, 20, 22)

9. FLUIDOTERAPIA:

- Bandeja;
- Cuba-rin ou saco para lixo;
- Garrote;
- Abbocath ou butterfly (scalp);
- Soro prescrito;
- Equipo de macro ou microgotas;
- Esparadrapo;
- Luva estéril;
- Suporte para soro;

10. OXIGENOTERAPIA:

- Fonte de oxigênio ou ar comprimido;
- Umidificador;
- Intermediário de látex ou silicone;
- Catéter de oxigênio (nº 04, 06 em crianças, 08 ou 10 em adultos);
- Abaixado de língua;
- Soro fisiológico a 0,9% ou xylocaína geléia a 2% sem vasoconstritor;
- Esparadrapo comum ou micropore;
- Gazes;
- Luvas de procedimento.

11. AEROSOLTERAPIA:

- Bandeja;
- Fonte de oxigênio ou ar comprimido;
- Intermediário plástico ou borracha;
- Solução nebulizadora;
- Seringa para medir dose prescrita do medicamento;
- Nebulizador com máscara ou bucal;
- Toalhas ou lenços de papel.

12. ASPIRAÇÃO DE SECREÇÕES:

- Fonte de oxigênio ou ar comprimido;
- Frasco coletor de vidro ou de plástico;
- Intermediário de látex ou silicone;
- Sondas de aspiração (nº 08 a 12 para crianças e de 12 a 18 para adultos);
- Soro fisiológico a 0,9%;
- Luvas de procedimento;
- Pacote de gaze estéril;
- Lubrificante (xylocaína gel a 2% sem vasoconstritor) ;
- Água destilada (5 ml);
- Copinho descartável 50 ml .

13. SONDAGEM NASOGÁSTRICA:

- Bandeja;
- Sonda nasogástrica (vários números);
- Gazes;
- Xylocaína gel a 2% sem vasoconstritor;
- Esparadrapo;
- Seringa de 20 ml;
- Estetoscópio;
- Cuba redonda;
- Toalhas de papel;
- Espátula;
- Luvas de procedimento.

14. SONDAGEM NASOENTÉRICA:

- Bandeja;
- Sonda nasoentérica (vários números);
- Gazes;
- Xylocaína gel a 2% sem vasoconstritor;
- Esparadrapo;
- Toalhas de papel;
- Cuba-rin;
- Luva cirúrgica;
- Seringa 10 ml;
- Estetoscópio;
- Vaselina/glicerina líquida.

15. LAVAGEM INTESTINAL ENTERÓCLISE:

- Bandeja;
- Sonda retal (nº 06 a 16 para crianças e de 16 a 30 para adultos);
- Intermediário de borracha;
- Irrigador;
- Pinça de Kocher;
- Lubrificante (xylocaína gel a 2% sem vasoconstritor);
- Papel higiênico;
- Gazes;
- Lençol móvel ou impermeável;
- Comadre;
- Biombo;
- Suporte para soro;
- Luvas de procedimento;
- Saco plástico para lixo.

*Atualmente os enemas vêm prontos, sendo frascos de 250 a 500 ml evitando o uso do irrigador e do suporte para soro.

16. SONDAGEM VESICAL / CATETERISMO VESICAL:

- Bandeja;
- Material para higiene íntima;
- Pacote de cateterismo vesical (cuba-rin, pinça Kocher, campo fenestrado, seringa de 20 ml e gazes) ;
- Sonda Foley de 2 vias (vários números);
- Luvas estéreis ;
- Solução anti-séptica (PVPI);
- Bolsa coletora (para sonda de demora) ;
- Xylocaína gel a 2% sem vasoconstritor;
- Ampola com água estéril (10 ml);
- Seringa de 10 ml ;
- Agulha (40 x 12);
- Esparadrapo;
- Impermeável;
- Lençol móvel;
- Foco de luz (se necessário).

17. DRENAGEM DE URINA COM CONDON:

- Bandeja;
- Códon ou preservativo;

- Frasco coletor com intermediário;
- Esparadrapo;
- Gazes;
- Cuba-rin;
- Água, sabão, toalha;
- Material para tricotomia (lâmina para barbear).

18. COLETA DE URINA PARA EXAME:

- Solução anti-séptica ou sabão líquido;
- Água esterilizada;
- Gazes;
- Luvas de procedimento;
- Recipiente para amostra esterilizada;
- Comadre

19. COLETA DE SANGUE:

- Bandeja ;
- Seringa de 05 ou 10 ml ;
- Álcool a 70%;
- Algodão;
- Agulha (25 x 7 ou 25 x 8);
- Luvas descartáveis;
- Garrote;
- Tubos para coleta de sangue.

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

1. PRESSÃO VENOSA CENTRAL (PVC):

- Bandeja para pressão venosa central;
- Bandeja de dissecação de veia ;
- Solução de infusão (soro fisiológico 500 ml);
- Equipo de P.V.C.;
- Solução de heparina;
- Suporte de soro;
- Gaze estéril;
- Esparadrapo;
- Régua de nível;
- Máscara, gorro, luvas estéreis.

2. MONITORIZAÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR:

- Glicosímetro;
- Fita-teste (glicofita);
- Luvas de procedimento;
- Lancetas;
- Algodão;
- Álcool a 70 %.

3. DIÁLISE PERITONEAL:

- Bandeja para instalação de diálise peritoneal;
- Sistema de diálise (catéter rígido, equipo para diálise peritoneal);
- Solução para diálise peritoneal;
- Xylocaína a 2% sem vasoconstritor;
- Solução anti-séptica (PVPI);
- Luvas cirúrgicas.

4. DRENAGEM TORÁCICA:

- Bandeja de toracotomia;
- Seringa de 10 ml;
- Agulhas e catéteres;
- Cubas;
- Solução anti-séptica (PVPI);
- Compressas;
- Bisturi, campo estéril;
- Luvas estéreis;
- Duas pinças hemostáticas;
- Material de sutura;
- Anestésico local (xylocaína);
- Dreno torácico (vários tamanhos);
- Água estéril;
- Sistema de drenagem torácica (tubos e circuitos de conexão, frasco de coleta, ou sistema comercial bomba a vácuo);

5. PRESSÃO ARTERIAL PULMONAR (PAP):

- Conjunto de catéteres Swan-ganz;
- Eletrocardiógrafo;
- Desfibrilador;
- Transdutor de pressão (descartável ou reutilizável);
- Bandeja de dissecação venosa;

- Soro fisiológico a 0,9%;
- Bolsa pressurizada;
- Solução de heparina;
- Torneira de três vias (Three way);
- Anestésico local;
- Anti-séptico local (PVPI);
- Curativo transparente, gaze e esparadrapo.

6. PUNÇÃO LOMBAR:

- Bandeja para punção lombar esterilizada;
- Luvas cirúrgicas;
- Xylocaína a 2% sem vasoconstritor;
- Anti-séptico local;
- Material para curativo;
- Esparadrapo.

7. EXAME DE PCCU (Prevenção de câncer cervical uterino):

- Espéculo vaginal;
- Luvas esterilizadas;
- Swabs longos e escovinha;
- Lâmina para esfregaço de Papaniccolau;
- Almotolias contendo: ácido acético, Schiller de iodo e bissulfito.

8. TRAQUEOSTOMIA:

- Cânula de traqueostomia;
- Pinça hemostática, bisturi e tesoura;
- Material para sutura;
- Capotes, luvas e campos cirúrgicos;
- Gorros e viseira;
- Solução anti-séptica;
- Compressas e gaze;
- Material para tricotomia;
- Anestésico local e seringa.

9. RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR:

- Tábua para parada cardíaca;
- Cânula oral (Guedel);
- Ambú (reanimador manual com máscara e bolsa reservatório);
- Desfibrilador;

- Eletrocardiógrafo.

10. INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL:

- Laringoscópio;
- Tubo endotraqueal;
- Cânula de Guedel;
- Esparadrapo;
- Gel lubrificante estéril (xylocaína);
- Seringa 10 ml;
- Aspirador de secreções;
- Sonda para aspiração;
- Bolsa de ressuscitação (ambu);
- Compressas estéreis;
- Luvas;
- Máscara facial;
- Fonte de oxigênio.

11. PARACENTESE:

- Bandeja para paracentese;
- Luva estéril;
- Anestésico local;
- Campo cirúrgico estéril;
- Frasco para coleta;
- Anti-séptico (PVPI);
- Frasco para amostra.

PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMUNOLÓGICOS:

- Bandeja inox;
- Tesoura reta;
- Álcool 70%;
- Recipiente para algodão;
- Recipiente para pérfuro-cortante;
- Agulhas; intradérmica (13x3,8; 13x4,5)
 - Subcutânea (13x3,4; 13x4,0)
 - Intramuscular (20x5,6; 25x7; 30x7)
 - Endovenoso (25x7, 25x8);
- Seringa descartável 1 ml (tuberculina), 2ml, 3ml ,5ml e 10ml.

2. BANHO - CRIANÇA:

- Toalhas;
- Compressas;
- Sabão líquido;
- Banheira plástica.

3. OXIGENOTERAPIA:

- Catéter nasal pediátrico;
- Cânula nasal com prongas;
- Fonte de oxigênio (fluxômetro, umidificador);
- Máscara para unidade ventilatória;
- Cânula de traqueostomia pediátrica com macho e fêmea;
- Sonda para aspiração;
- Tubo endotraqueal.

4. SONDAGEM GÁSTRICA PEDIÁTRICA:

- Sonda gástrica (pediátrica);
- Seringa;
- Água estéril;
- Micropore;
- Estetoscópio;
- Frasco / recipiente;
- Equipo;
- Luva estéril.

5. COLETA DE SANGUE - BEBÊS:

- Seringa;
- Agulha curta nº 23, 19 ou scalp;
- Tubos para pequeno volume;
- Garrote pequeno;
- Luvas de procedimento.

6. COLETA DE URINA - BEBÊS:

- Dispositivo de coleta/ saco coletor plástico descartável;
- Agente de limpeza;
- Algodão, gaze estéril;
- Água limpa;
- Luvas de procedimento;

- Frasco para solução;
- Recipiente para amostra

7. COLETA DE FEZES - BEBÊS:

- Fralda;
- Abaixador de língua (espátula);
- Luvas;
- Recipiente para amostra.

REFERÊNCIAS

NETINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. Guanabara Koogan :. Rio de Janeiro. RJ 6º ed. 221,507,516,554,634 p.

PRADO, Marta Lenise de. **GELBEKE**, Francine Lima. Fundamentos de Enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. 368 p.